

Ursula le Guin "The artist deals with what cannot be said in words. The artist whose medium is fiction does this in words. The novelist says in words what cannot be said in words. (...) All fiction is metaphor. Science fiction is metaphor. What sets it apart from older forms of fiction seems to be its use of new metaphors, drawn from certain great dominants of our contemporary life –science, all the sciences, and technology, and the relativistic and the historical outlook, among them. Space travel is one of these metaphors; so is an alternative society, an alternative biology; the future is another. The future, in function, is a metaphor. A metaphor for what? If I could have said it non-metaphorically, I would not have written all these words, this novel; and Genly Ai would never have sat down at my desk and used up my ink and typewriter ribbon in informing me, and you, rather solemnly, that the truth is a matter of the imagination. (Introduction, *The Left Hand of Darkness*, 1969/2018)

Ficção científica como base para uma reflexão que ajude a evitar "a condição de escravos indefesos, não tanto de nossas máquinas quanto de nosso *know how*"

Fundamentação teórica  
Prólogo de  
*A Condição Humana*  
(Arendt, 1958)

Leitura de eventos contemporâneos

"... produzir seres humanos superiores"  
"... prolongar a duração da vida humana"  
"... libertar o homem de sua prisão na Terra"

"Um mundo em que as palavras perderam seu poder"

Entre o passado e o futuro "Ruptura com o 'fio da tradição' ... ligada apenas em parte à falência do projeto metafísico grego de subordinação da política ao pensamento' (p. 100)

Tecnociência como uma das contingências

Idealização

"... massa incapaz de qualquer interrogação genuína a respeito de seus rumos, à mercê de discursos panfletários, hegemônicos e, sobretudo, capazes de forjar uma ideia "coerente" de realidade em meio às agudas contradições que por toda parte surgiam"

Progresso

Premissa: "Os 'cientistas profissionais' (...) não podem se dar ao trabalho de perder-se em especulações utilitárias de mais longo alcance, ou em temores acerca do possível mau uso de suas pesquisas, menos ainda em especulações sobre a 'estatura Humana' e sobre o lugar do homem na natureza" (p. 102)

Ética

O barqueiro do Rio Styx  
Navegador, engenheiro, orador  
*Gorgias*

"Os cientistas são 'culpados' não tanto de ingenuidade ou de falta de caráter, mas de habitarem "um mundo no qual as palavras perderam seu poder"

Especialização

Sensibilização